

EXT. SECO CATUABA

A Catuaba é uma planta brasileira de excepcionais virtudes. Os alcalóides que a constituem se concentram na casca, sendo popularmente conhecidos como afrodisíacos e tonificantes do sistema nervoso. A catuaba possui ação tônica e estimulante.

Seus principais constituintes são: Catuabina (substância amarga), matérias aromáticas, tânicas, reinosas, gordurosas, alcalóides semelhantes à atropina e ioimbina.

Nome Científico: *Anemopaegma mirandum*

Família Botânica: Bignoniaceae

Parte utilizada: Cascas

INDICAÇÃO E AÇÃO FARMACOLÓGICA: É indicada para quadros de sono agitado, nervosismo, instabilidade emocional, convalescença de moléstias graves, impotência sexual, dificuldade de raciocínio e concentração, moléstia do estômago. A catuaba é um modificador das funções vegetativas, atuando também a nível dos centros nervosos, interferindo na condução de impulsos dos nervos motores, seja por mecanismos depressores ou excitatórios. A catuaba opera lentamente reconstituindo e dando energia ao organismo. Foi observada que possui propriedade muscarínica e estimulante adrenérgica, quando testada em coelhos.

DOSES E USOS: Via oral. Extrato seco: 200 a 600 mg/dia.

REAÇÕES ADVERSAS: O uso contínuo em doses excessivas, pode produzir midríase prolongada, devido a presença de um alcalóide com efeitos semelhantes aos da atropina. Em caso de superdosagem (acima de 21g diárias do pó), pode ocasionar midríase prolongada.

PRECAUÇÕES: Seguir a posologia recomendada.

INTERAÇÕES: Não descrita na literatura.

CONTRA INDICAÇÕES: A Catuaba é contra indicada para gestantes e crianças.

INCOMPATIBILIDADE: Não descrita na literatura.

REFERÊNCIAS

TESKE, Magrid; TRENTINI, Any Margaly M. Herbarium – **Compêndio de Fitoterapia**. 3 ed. Curitiba, 1997.

BATISTUZZO, J.A.O., ITAYA, M., ETO, Y. **Formulário Médico Farmacêutico**. 3.ed. São Paulo: Pharmabooks. 2006.